



RESOLUÇÃO nº 482/2022

O Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda - CETER, instituído pela Lei nº 19.847, de 29 de abril de 2019, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando a Lei Federal nº 13.667, de 17 de maio de 2018 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Emprego – SINE;

Considerando a Lei Estadual nº 19.847, de 19 de abril de 2019 que instituiu o Fundo Estadual do Trabalho do Estado do Paraná – FET/PR com a finalidade de gerir a política estadual de trabalho, emprego e renda, em consonância com o Sistema Nacional de Emprego – Sine;

Considerando a Resolução Nº 888 do CODEFAT de 02 de dezembro de 2020 que dispõe sobre o relatório de gestão dos blocos de ações e serviços “Gestão e Manutenção da Rede de Unidades de Atendimento do SINE” e “Fomento a Geração de Emprego e Renda”.

Considerando a Resolução nº 21.171 do Ministério da Economia, publicada em 22 de setembro de 2020, referente ao PAS Qualificação.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ações e Serviços (P.A.S) – Ano 2022 de ações de Qualificação Profissional, em anexo, referente à execução dos recursos regulados pelas transferências automáticas do ano de 2022, emendas parlamentares de 2020 e 2021, os quais somam R\$ 950.925,76 (novecentos e cinquenta mil e novecentos e vinte e cinco reais e setenta e seis centavos).



Art. 2º – Revogar as disposições em contrário.

Curitiba, 12 de maio de 2022.

Suelen Glinski Rodrigues dos Santos
Presidente do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda - CETER

RESOLUÇÃO 482/2022

FACIAP _____	CSB _____
FAEP _____	CTB _____
FECOMÉRCIO _____	CUT _____
FEPASC _____	F.SINDICAL _____
FETRANSPAR _____	NCST _____
FIEP-PR _____	UGT _____
SEED _____	SESA _____
SEPL _____	SRTb/PR _____
SEJUF _____	FOMENTO _____

Curitiba, 12 de maio de 2022.

Publique-se.



**Formulário de Apresentação do
Plano de Ação Serviços – PAS concebido e elaborado em conformidade com a
Resolução 21.171 do Ministério da Economia, publicada em 22 de setembro de 2020,
referente ao PAS Qualificação**

Carlos Roberto Massa Junior
Governador

Rogério Helias Carboni
Secretário

Suelen Glinski Rodrigues dos Santos
Chefe
Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

Liza Fortes
Coordenadora do Departamento de Qualificação Profissional



1. DADOS BÁSICOS:

i. ENTE RECEBEDOR

Fundo Estadual do Trabalho (FET), sob administração do Conselho Estadual do Trabalho (CTER/PR)

ii. INÍCIO DE VIGÊNCIA

JANEIRO 2022; 01/01/2022

iii. FIM DE VIGÊNCIA

DEZEMBRO 2022; 31/12/2022

iv. FUNDO RECEBEDOR

Fundo Estadual do Trabalho e Renda do Estado do Paraná

v. ÓRGÃO REPASSADOR

Ministério do Trabalho e Previdência (MTe)

Políticas Públicas de Emprego da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e competitividade do Ministério da Economia

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE do Ministério da Economia

vi. PROGRAMA

Qualificação Social e Profissional do Trabalhador

vii. FUNDO REPASSADOR

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

viii. DIAGNÓSTICO: Contexto do (Des) emprego do público-alvo: 16 - 40 anos.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado do **primeiro trimestre de 2021** onde mostram que os desempregados no Brasil perfazem aproximadamente **14,4%**



(quatorze por cento e quatro décimos) da População Economicamente Ativa - PEA, em setembro de 2020, o número chegou a 13,60%, em 2019, 11%. No Paraná, o cenário do Trabalho é mais promissor, revelando, no fechamento de 2021, uma taxa de apenas 7% de desocupação, longe dos 13,2% da média nacional. (fonte PNAD contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

No recorte de idade entre 18 a 24 anos o número de desempregados subiu para **27,4%**, com os impactos da pandemia, o número de jovens desempregados, seguindo os mesmos índices do IBGE sobe para 33,75%. No período de 2012 até 2020, a taxa de desemprego dos jovens até 24 anos foi de 15,1% para 31,4% e, para os de 25 a 49 anos, subiu de 5,6% para 12,2%.

Sendo assim, sendo este Plano de Ação aplicável para um público mais amplo, incluindo principalmente jovens e adultos em busca de reinserção por ter como objetivo o trabalho em áreas que detêm caráter de iniciação, seja na indústria ou serviços, estas ações de qualificação certamente auxiliarão na redução das taxas de desemprego citadas anteriormente.

Esse Plano de Ação adotará a metodologia para prospecção de demanda por qualificação profissional referente ao ano de 2022, aprovado pelo CODEFAT onde será utilizada a captação de demanda local por meio de dados extraídos da Plataforma “*Supertec*”, bem como de outras fontes complementares.

Uma vez com os dados obtidos junto ao **Mapa da Qualificação Social e Profissional do Ministério da Economia (MDQSP)**, é possível compreender que o indicador mais amplo é a RAIS e, em seguida o CAGED – que permite uma análise mensal, trazendo, inclusive a informação **Histórica ou Estrutural**, onde a adoção da plataforma SUPERTEC traz ainda a possibilidade de uma análise Tendencial e, assim, tornar ainda mais efetivo os programas de qualificação, em particular no que diz respeito a contratação jovens e adultos para reinserção no mercado de Trabalho e/ou busca do primeiro emprego.

No **MDQSP** vê-se que, das ADMISSÕES realizadas, o percentual de 1º emprego em Março de 2022 está, em média 25%, já para admissão de Desempregados a taxa em março de 2022 é de 49,75%, segundos Fontes do CAGED, taxa esta que vêm diminuindo ao decorrer do ano (78% em janeiro e 54% em fevereiro de 2022), sendo assim essencial investir em ações para manutenção da performance na Readmissão de pessoas que estão desempregadas.



Tomando em conta que as principais organizações sociais formadoras dos programas de Aprendizagem, cadastradas junto à SPPE e ao portal .GOV, realizam um grande esforço de inclusão de jovens no Mundo do Trabalho, fica claro o dever compositivo e adicional do Estado em primar pela qualificação também de pessoas Desempregadas em busca de reinserção no Mercado de Trabalho, cenário atual intensificado pela Pandemia que acabou enxugando várias empresas com a consequente demissão em massa no setor de Serviços e da Indústria principalmente, setores tais que estão em retomada crescente, assim, urgindo por profissionais qualificados e atualizados.

Diante deste cenário e destas reflexões, o projeto de qualificação para especialização na área de Serviços e Indústria traz em seu escopo as seguintes premissas:

1. Enfrentamento e diminuição dos índices de desemprego no mundo pós-pandemia,
2. Trabalho especializado e incremento de Renda, para melhora na Qualidade de Vida.
3. Ações de ensino técnico especializado para conquista efetiva de emprego na área de Serviços e Indústria.

Os cursos objetos deste Plano de Ação serão definidos conforme o cadastro da demandas no sistema SUPERTEC. Sendo assim, Cumpre informar que as demandas captadas e relacionadas aos cursos apresentados neste plano de ações e serviços estarão cadastradas na Plataforma SuperTec para fins de apuração do índice de gestão descentralizado - IGD, o qual é o balizador, para aferição do critério de distribuição dos recursos do exercício seguinte, do bloco da Qualificação Profissional, nos termos do parágrafo terceiro do art.1, Art. 8º e art.9 da Resolução CODEFAT nº 905, de 26 de maio de 2021.

Adicionalmente, tomando como base o mapeamento dos cadastros a serem feitos na Plataforma SUPERTEC, vislumbra-se as cidades, elencadas após a justificção geral, como enfoque das ações de qualificação deste Plano de Ações. Sendo elas: Brasilândia do Sul; Carlópolis; Farol; Matelândia; Pontal do Paraná; Rancho Alegre do oeste.

O Objetivo geral se resume na qualificação e atualização do Público jovem e adulto desempregado em busca de reinserção no mercado de trabalho ou 1º emprego nas áreas da Indústria (Usinagem CNC) e de serviços (Manutenção de bens, Confecção e Panificação)



A função do estado do Paraná nesta área se resume a trazer aos indivíduos menos capacitados e com menores condições de acesso a educação privada, a oportunidade de se especializarem e se atualizarem para obterem condições suficientes para ocupar cargos nas áreas com maior demanda no mercado de trabalho Paranaense. Neste sentido concluiu um estudo da década passada, realizado pela RODARTE e RIOS NETO, em relação a verdadeira função do Estado (sentido amplo) na qualificação profissional, ao depreender que:

Entre dezembro de 1996 e março de 1997, a recém-instalada PED na Região Metropolitana de Belo Horizonte, sob demanda de um grupo de pesquisadores do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar/UFMG)⁵, introduziu um questionário suplementar sobre a participação dos adultos (de 15 anos e mais) em programas e cursos de qualificação profissional⁶, para servir de parâmetro para investigar, entre outras questões, a eficácia do Programa Estadual de Qualificação (PEQ) que, por sua vez, teria as informações extraídas do levantamento direto realizado com treinandos do PEQ, entre dezembro de 1996 e fevereiro de 1997. **Uma das constatações era de que a participação em programas de qualificação era relativamente maior entre os indivíduos adultos**, com características geralmente identificadas com o segmento menos vulnerável da população, e que o **PEQ invertia, em parte, essa lógica, ao procurar atender, principalmente, pessoas de menor renda e de inserções ocupacionais mais precárias** (RIOS NETO et al., 1998). De fato, estudo mais recente feito a partir deste questionário suplementar **apontou várias dificuldades de acesso de segmentos populacionais de menor renda a cursos e treinamentos de qualificação, sendo o custo financeiro o mais determinante para afastá-los deste tipo de formação** (RODARTE, 2009).

Sendo assim, essencial o papel do Estado, no cenário atual, de oportunizar qualificação profissional atualizada para efetivar o direito à educação à população mais vulnerável e trazer dignidade e qualidade de vida ao qualificar eficazmente para vagas de emprego, seja como funcionário ou autônomo.

2.1 Diagnósticos dos Municípios Contemplados (Bloco de ações recursos 2022 – transferências automática)

Brasilândia do Sul

A análise demográfica, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, há uma população de aproximadamente 3.209 pessoas, portanto, uma área de baixa densidade demográfica do Paraná. Destes, de acordo com o Observatório do Trabalho do Paraná, com base nos dados do CAGED, 2021, e expresso na tabela que virá a seguir, exprime 333 (trezentos e trinta e três) trabalhadores com carteira assinada no município. O principal setor econômico da cidade é de Comércio e Reparação de Veículos Automotores com 189 trabalhadores formais.



BRASILÂNDIA DO SUL			
GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
75	51	24	333
INDÚSTRIA GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
6	3	3	5
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
0	0	0	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
1	0	1	1
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
57	38	19	189

Assim, visando enfrentar essa situação de estagnação econômica e de criação de vagas de trabalho, bem como atender a demanda efetiva dos adultos e das empresas do Setor por cursos de qualificação no setor de Alimentação, propõe-se a qualificação de 32 jovens e adultos Brasileiros, de ambos os sexos, na área de Panificação

CARLÓPOLIS

A análise demográfica, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, há uma população de aproximadamente 13.706 pessoas, portanto, uma área de baixa densidade demográfica do Paraná. Destes, de acordo com o Observatório do Trabalho do Paraná, com base nos dados do CAGED, 2021, e expresso na tabela que virá a seguir, exprime 2.267 (dois mil duzentos e sessenta e sete) trabalhadores com carteira assinada no município. O principal setor econômico da cidade é de Comércio e Reparação de Veículos Automotores com 637 (seiscentos e trinta e sete) trabalhadores formais. Percebe-se na localidade uma exasperação relevante no setor de Alojamento e Alimentação.

CARLÓPOLIS			
GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
1024	705	319	2267
INDÚSTRIA GERAL			



Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
270	185	85	609
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
199	129	70	459
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
28	18	10	49
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
39	298	93	637

Assim, com base nesse cenário primoroso de ascensão econômica no município, conforme quantidade significativa de trabalhadores ativos (estoque) nos Setores de Confecção, Automotiva e Industrial, prima-se por atender a demanda efetiva dos adultos e das empresas por cursos de qualificação disponibilizando 40 vagas nos cursos de Corte e Costura para jovens e adultos carlopolitanos, de ambos os sexos.

CATANDUVAS

A análise demográfica, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, há uma população de aproximadamente 10.202 pessoas, portanto, uma área de baixa densidade demográfica do Paraná. Destes, de acordo com o Observatório do Trabalho do Paraná, com base nos dados do CAGED, 2021, e expresso na tabela que virá a seguir, exprime 1.024 (um mil e vinte e quatro) trabalhadores com carteira assinada no município. O principal setor econômico da cidade é de Comércio e Reparação de Veículos Automotores com 1290 (um mil duzentos e noventa) trabalhadores formais, isso se dá, pois os municípios limítrofes se caracterizam como cidade-dormitório. Observa-se na localidade, uma relevante exasperação no setor de Confecção de Artigos de Vestuário e Acessórios.

CATANDUVAS			
GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
522	477	45	1024
INDÚSTRIA GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
267	230	37	329



CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
145	115	30	188
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
19	19	0	23
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
144	141	3	290

Assim, visando enfrentar a situação de estagnação no crescimento econômico da cidade e vislumbrando as oportunidades de crescimento em vista da quantidade significativa de profissionais economicamente ativos nos setores da Indústria e Automotiva, assim como a ascensão no setor da Confecção, propõe-se a abertura de 40 vagas de qualificação para os cursos de Mecânica Automotiva para 40 jovens e adultos catanduvenses, de ambos os sexos.

FAROL

A análise demográfica, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, há uma população de aproximadamente 3.472 pessoas, portanto, uma área de baixa densidade demográfica do Paraná. Destes, de acordo com o Observatório do Trabalho do Paraná, com base nos dados do CAGED, 2021, e expresso na tabela que virá a seguir, exprime 176 (cento e setenta e seis) trabalhadores com carteira assinada no município. O principal setor econômico da cidade é de Comércio e Reparação de Veículos Automotores com 48 (quarenta e oito) trabalhadores formais. Relata-se que o Município se caracteriza como cidade-dormitório, pois seus munícipes, tendem a trabalhar em Campo Mourão.

FAROL			
GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
2	8	-6	176
INDÚSTRIA GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
0	0	0	0
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
0	0	0	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
0	0	0	0
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES			



Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
0	2	-2	48

Assim, visando desenvolver economicamente o município através da qualificação profissional de sua população, a qual detêm potencial de atender as demandas da indústria das cidades de Campo Mourão e arredores. Sendo assim, propõe-se a disponibilização de 40 vagas para jovens e adultos farolences no curso de Corte Costura, de ambos os sexos.

MATELÂNDIA

A análise demográfica, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, há uma população de aproximadamente 16.078 pessoas, portanto, uma área de baixa densidade demográfica do Paraná. Destes, de acordo com o Observatório do Trabalho do Paraná, com base nos dados do CAGED, 2021, e expresso na tabela que virá a seguir, exprime 11.650 (onze mil seiscentos e cinquenta) trabalhadores com carteira assinada no município. O principal setor econômico da cidade é a Indústria Geral, com 9.922 (nove mil novecentos e vinte e dois) trabalhadores formais. Percebe-se uma Relevante exasperação no setor de Comércio e Reparação de Veículos Automotores.

MATELÂNDIA			
GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
1980	5210	1770	11650
INDÚSTRIA GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
6140	4502	1638	9922
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
4	5	-1	6
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque



21	11	10	44
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
365	322	43	717

Assim, visando atender o setor Automotivo que movimenta a economia local, principalmente na área de Manutenção e Elétrica automotiva, atendendo assim, também a demanda efetiva dos adultos por cursos de qualificação nessas áreas., propõe-se a disponibilização de 40 vagas para jovens e adultos matelândienses no curso de Mecânica de Motos, de ambos os sexos.

PONTAL DO PARANÁ

A análise demográfica, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, há uma população de aproximadamente 20.920 pessoas, portanto, uma área de baixa densidade demográfica do Paraná. Destes, de acordo com o Observatório do Trabalho do Paraná, com base nos dados do CAGED, 2021, e expresso na tabela que virá a seguir, exprime 3.517 (três mil quinhentos e dezessete) trabalhadores com carteira assinada no município. O principal setor econômico da cidade é a de Comércio e Reparação de Veículos Automotores com 1.870 (mil oitocentos e setenta) trabalhadores formais. Percebe-se um relevante crescimento no setor de Alojamento e Alimentação.

PONTAL DO PARANÁ			
GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
2471	2008	463	3517
INDÚSTRIA GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
155	93	62	243



CONFECCÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIO

Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
7	4	3	7

ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
269	234	35	371

COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
311	1147	64	1870

Assim, visando atender a evidente ascensão do setor Automotivo no município de Pontal do Paraná, bem como atender a demanda efetiva dos adultos por cursos de qualificação para ingressarem profissionalmente neste setor, propõe-se a disponibilização de 40 (quarenta) vagas no curso de Mecânica Automotiva para jovens e adultos Pontalenses, de ambos os sexos.

RANCHO ALEGRE DO OESTE

A análise demográfica, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, há uma população de aproximadamente 2.847 pessoas, portanto, uma área de baixa densidade demográfica do Paraná. Destes, de acordo com o Observatório do Trabalho do Paraná, com base nos dados do CAGED, 2021, e expresso na tabela que virá a seguir, exprime 236 (duzentos e trinta e seis) trabalhadores com carteira assinada no município. O principal setor econômico da cidade é a Indústria Geral com 222 (duzentos e vinte e dois) trabalhadores formais. Relata-se que o Município se caracteriza como cidade-dormitório, pois seus munícipes, tendem a trabalhar em Goioerê.

RANCHO ALEGRE D' OESTE



GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
83	71	12	236
INDÚSTRIA GERAL			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
2	2	0	222
CONFEÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
0	0	0	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
0	2	-2	0
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES			
Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque
19	09	10	70

Assim, visando garantir a indústria e o setor automotivo, áreas em ascensão na região da cidade, e pretendendo atender a demanda efetiva dos adultos por cursos de qualificação nessas áreas, propõe-se o fornecimento de 40 (quarenta) vagas para jovens e adultos Rancho alegreenses, de ambos os sexos, no curso de Mecânica Automotiva.

2.2 Diagnósticos dos Municípios Contemplados (Bloco de ações recursos 2020/2021 – Emendas Parlamentares)

Curitiba

O Município de Curitiba, Capital do Estado do Paraná foi selecionado para receber as ações de Qualificação em Empreendedorismo Comunitário e Gestão devido a procura dos jovens por apoio a formas alternativas de obtenção de trabalho e renda, uma vez que está cada vez mais demorado o processo de colocação junto ao mercado formal de trabalho para aqueles com pouca ou nenhuma experiência. Haja vista dados do CAGED do município, fornecidos pelo Ministério da Economia, junto a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, onde se observam que, das 335.320 **admissões** realizadas no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019, somente, 20.972 vagas foram preenchidas por jovens sem experiência, em termos percentuais as vagas de 1º emprego, são 6,25%.

A análise demográfica, segundos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017, há uma população de aproximadamente 2.920.051 pessoas, portanto, uma área de alta densidade demografia do Paraná, pois concentra, somente na Grande Curitiba, 2 milhões de



habitantes. Destes, ao adotar o recorte de idade jovem - entre 15 a 19, utilizado pelo IBGE (2010), a soma de todos os Municípios perfaz 222.417 jovens.

Não é possível admitir que o ingresso na criminalidade seja a única alternativa para os jovens brasileiros que estão vendo o tempo passar e as oportunidades não chegar.

Assim, visando enfrentar essa grave situação de desemprego juvenil, bem como atender a demanda efetiva dos jovens por opções de empreender é que o programa visa levar ações de qualificação em Empreendedorismo Comunitário e Gestão para 150 jovens curitibanos, ambos os sexos.

Perfil Município de Curitiba http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php
JAN/DEZ 2019

Paranaguá

O Município de Paranaguá, a cidade mais antiga do Estado do Paraná, encostadinha no litoral, nacionalmente conhecida por abrigar o maior Porto Exportador de Grãos da América Latina, o Porto de Paranaguá. Cidade histórica, berço do Estado – por ter sido a porta de entrada dos povoadores paranaenses, atualmente, segundo dados obtidos junto a Secretaria Municipal de Educação possui 148.232 habitantes dispõe de 32 escolas municipais, outras 16 estão localizadas em Ilhas e Colônias de Pescadores, 36 Colégios Estaduais, 1 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, 4 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, 32 Postos de Segurança da Guarda Municipal. A comunidade está bem organizada já tendo constituídos: Conselho Tutelar, da Criança e Adolescentes (CMDCA), de Segurança, de Segurança Alimentar, Conselho do Idoso, Conselho da Mulher, Conselho da Saúde, Conselho da Juventude, Conselho Antidroga, Conselho Municipal de Educação. Paranaguá preserva seu patrimônio cultural imaterial representado nos pratos típicos como o barreado, nas danças embaladas por músicas do Fandango, executadas ao som da Rabeca entre outras manifestações da cultura caiçara paranaense.



Paranaguá tem sua economia ancorada nas atividades diretas e indiretas do Porto, arcando, inclusive, com o ônus social e cultural que vem na esteira de atividades portuárias, como os caminhoneiros e tripulações de navios, turistas de veraneio que estão sempre de passagens e, portanto, sem compromisso com o desenvolvimento local, aumento na exploração sexual de jovens e adolescentes, consumo de álcool e outras drogas, violência contra mulheres e crianças, gravidez na adolescência, desestruturação familiar e famílias 'disfuncionais' e a manutenção de famílias apenas por mulheres – fato que torna ainda mais precária e vulnerável a condição de vida de jovens e adolescentes.

O Porto de Paranaguá, determina a consistência e ritmo econômico da cidade, infelizmente, para a maioria da população de forma bastante desigual. O jovem parnanguara, por sua vez tem uma 'vocação' para o 'movimento' e a socialização, com praticas ao ar livre desenvolvidas desde muito cedo, tendo no clima agradável do litoral um facilitador e o empreendedorismo é nato e, na maioria das vezes, exercitado de maneira intuitiva, solitária e improvisada, por estas razões o Município foi selecionado.

Ao observar os números do CAGED e RAIS, também percebe-se uma situação onde, em 12 meses analisados entre janeiro e dezembro de 2019, as vagas preenchidas por candidatos de 1º emprego, chegam a 9,8% das pouco mais de 12 mil vagas preenchidas em um ano.

Perfil do Município de Paranaguá http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php
JAN/DEZ 2019

Guarapuava

Ao observar os números do CAGED e RAIS referentes ao município de Guarapuava, na região Centro Sul do Estado do Paraná, também percebe-se uma situação onde, em 12 meses analisados entre janeiro e dezembro de 2019, as vagas preenchidas por candidatos de 1º emprego, chegam a 12,16% das pouco mais de 17 mil vagas preenchidas em um ano.

O município tem uma população de aproximadamente 170 mil habitantes, é o 9º em numero de habitantes do Paraná. Quanto ao nível de ocupação, é considerado baixo com 26,7% apenas. Ante 53% de Curitiba, por exemplo.

A renda é, em nível geral baixa, com 2,6 salários mínimos em media dos ocupados, ante Curitiba onde essa mesma média é 4 salários mínimos.

Em resumo, o município apresenta um baixo índice de pessoal formalmente ocupadas, e, das ocupadas a remuneração é baixa.

Ainda assim, Guarapuava possui unidade do SINE – Agência do Trabalhador atuante, e receptiva aos que la procuram uma oportunidade. O Governo municipal mantém a SALA DO



EMPREENDEDOR em pleno funcionamento.

Os jovens são empreendedores natos, e, com apoio, orientação e oportunidade podem oferecer uma rápida alternativa de recomposição de renda, no período pós-pandemia, em diversos setores econômicos, com atenção para os serviços autônomos.

Assim foi selecionado o município de Guarapuava para ofertar o Programa de Qualificação ao empreendedorismo comunitário.

3.1 OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS (PAS 2022 – Transferências automáticas)

OBJETIVO GERAL

Aumentar a participação do Sine Paraná no total de admissões no mercado de trabalho, por meio da promoção de ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo escolhido, apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma SUPERTEC. Este plano de ações e serviços tem como meta de resultado a oferta de 2320 horas de qualificação profissional, com 100% de correspondência a demandas identificadas na plataforma SuperTec.

Com recursos financeiros totalizados em R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), divididos em R\$ 200.000,00 (duzentos mil) reais de valores provenientes da União Federal, via Fundo do Amparo ao Trabalhador – F.A.T, e outros R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) de contrapartida estadual, Fonte 100, estes recursos do Plano de Ações e Serviços tem meta de qualificar 264 trabalhadores, nos cursos das áreas de **Panificação e Confeitaria, Mecânica Automotiva, Manutenção de Motocicletas, Elétrica Automotiva, Confecção e Operador de Processos de Produção (Mecânica Básica)**. Cada educando terá um custo de cerca de **R\$ 1500,00** (novecentos e quarenta e cinco reais). O valor da hora-aula será de cerca de 0,66 centavos por aluno/hora.



Município	Quantidade De Turmas	Curso	Quantidade de Alunos por Turma	Carga Horária	Total Participantes
Brasilândia do Sul	2	Mecânica de Motocicletas	16	160	32
Carlópolis	2	Corte e Costura	20	160	40
Catanduvas	2	Mecânica Básica	20	160	40
Farol	2	Corte e Costura	20	160	40
Matelândia	2	Panificação	20	160	40
Pontal do Paraná	2	Elétrica automotiva	20	160	40
Rancho Alegre do Oeste	2	Mecânica Automotiva	16	160	32
TOTAL	14			2320	264

Para que seja atingido o objetivo geral, foram definidos como objetivos específicos os seguintes:

Objetivo Específico 1: *Estimular Empregadores que atuem em áreas correspondentes aos cursos cadastrados no SUPERTEC (TÊXTIL; MANUTENÇÃO; INFORMÁTICA BÁSICA E PANIFICAÇÃO) a se cadastrarem na plataforma SUPERTEC e registrarem suas demandas na plataforma, para assim, estimular a qualificação profissional de indivíduos nas áreas com demandas reprimidas.*

Objetivo Específico 2: *Estimular os potenciais empregados a se inscreverem nos cursos ofertados nas cidades escolhidas para execução dos cursos de qualificação, através de*



divulgação orgânica dos Escritórios Regionais, Agências do Trabalhador e Postos Avançados, além de divulgação por mídias sociais.

Objetivo Específico 3: Mapear as Regiões com maior demanda por empregados na área Industrial e/ou onde há mais interesse para qualificação nesta área. Assim, definindo as áreas com maior potencial de eficácias das ações de qualificação e aprimoramentos técnicos nas áreas de serviços e Industrial. Sendo as áreas aquelas onde existem sedes e escritórios da instituição executora ou Organizações Sociais que ofereçam cursos nas áreas, para oferecimento dos Cursos.

Objetivo Específico 4: Preparar o Adulto, para que se qualifiquem de forma suficiente e diferenciada para ocuparem de fato vagas de emprego nas áreas em que se especializarem.

Metas de Resultados

OBJETIVO GERAL: Aumentar a participação do Sine Paraná no total de admissões no mercado de trabalho, por meio da promoção de ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo escolhido, apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma SUPERTEC e Planejamento estratégico para o trabalho do Departamento do trabalho e Estímulo a Geração de Renda, o qual engloba ações correlatas e de especialização as realizadas no Projeto Carreta do Conhecimento, das que se voltaram para área de Serviços e Indústria, quais sejam: Têxtil (Confecção); Manutenção de automóveis, Elétrica automotiva e Manutenção de Motocicletas; Informática básica e Panificação.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	INDICADOR	RESPONSÁVEL	EVIDENCIA
Objetivo Específico 1: Estimular Empregadores que atuam em áreas correspondentes aos cursos cadastrados no SUEPRTEC (TÊXTIL; MANUTENÇÃO; INFORMÁTICA BÁSICA E PANIFICAÇÃO) a se cadastrarem na plataforma SUPERTEC e registrarem suas demandas na plataforma, para assim, estimular a qualificação profissional de indivíduos nas	Inscrever, na maioria absoluta, egressos dos cursos da Carreta do Conhecimento	Participação, colaboração com as Agências do Trabalhador, Escritórios Regionais e Postos Avançados (SINE)	Coordenação, relacionamento	Relação de Empresas Inscritas.



áreas com demandas reprimidas.				
Objetivo Específico 2: <i>Estimular os potenciais empregados a se inscreverem nos cursos ofertados nas cidades escolhidas para execução dos cursos de qualificação, através de divulgação orgânica dos Escritórios Regionais, Agências do Trabalhador e Postos Avançados, além de divulgação por mídias sociais.</i>	Inscrever número suficiente para preencher as vagas ofertadas (500)	Participação, colaboração com as Agências do Trabalhador, Escritórios Regionais e Postos Avançados (SINE)	Coordenação	Número de Inscritos
Objetivo Específico 3: <i>Mapear as Regiões com maior demanda por empregados na área Industrial e/ou onde há maior interesse para qualificação nesta área. Assim, definindo as áreas com maior potencial de eficácia das ações de qualificação e aprimoramento técnicos nas áreas de serviços e Industrial. Sendo as áreas aquelas onde existem sedes e escritórios do instituição executora (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e/ou Organizações Sociais que ofereçam cursos nas áreas, para oferecimento dos Cursos.</i>	Identificar regiões com alta demanda e com oferta de (potenciais) profissionais para atuarem nas áreas dos cursos ofertados	Número de profissionais egressos dos cursos colocados no mercado de trabalho	Coordenação, Instrutores, Articuladores locais.	Mapeamento contendo a Lista de Oportunidades nas áreas dos cursos.
Objetivo Específico 4: <i>Preparar o Adulto para que se qualifiquem de forma suficiente e diferenciada para ocuparem de fato vagas de emprego nas áreas em que se especializarem.</i>	Inscrever 264 participantes no Programa, sendo reservado um percentual de 10% das vagas às pessoas com deficiência	Turmas constituídas com 264 participantes.	Coordenação, Mobilizador Local, Instrutor	Número de Formandos. E número de profissionais empregados.

3.2. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS (PAS 2020/2021 – Emendas Parlamentares)



No mais, em consideração ao Plano de ações já aprovado pelo Conselho Estadual do Trabalho em 2021, e considerando a exigência de se explanar a execução destes recursos de anos anteriores, uma vez ainda não efetivamente executados, por mais que empenhados, sob Protocolo eletrônico estadual (18.349.009-5) de Edital de Inexigibilidade 031/2020.

Descrimina-se que neste Bloco de ações, serão executados cursos diretamente pela Organização Social – GERAR, uma vez que os recursos de Emendas Parlamentares, sob autorização e transferência de recursos via elemento de despesa 33.50.41 (Contribuições).

Objetivo Geral é Aumentar a participação do Sine Paraná no total de admissões no mercado de trabalho por meio da promoção de ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma Supertec.

Com recursos financeiros totalizando R\$551.032,00 (quinhentos e cinquenta e um mil e trinta e dois reais), dos quais R\$540.227,00 (quinhentos e quarenta mil, duzentos e vinte e sete reais) proveniente de Emendas Parlamentares R\$10.805,00 (dez mil, oitocentos e cinco reais) como contrapartida do Governo do Estado, tem, este Plano de Ações e Serviços a meta de qualificar 360 trabalhadores, nos cursos de **Empreendedorismo Comunitário e Gestão**.

Cada educando terá um custo de R\$ 1.530,64 (hum mil, quinhentos e trinta reais e sessenta e quatro centavos).

Município	Quantidade de Turmas	Curso	Quantidade de Alunos por turma	Carga Horária	Total Participantes
CURITIBA	9	Empreendedorismo Comunitário e Gestão	28	200	252
GUARAPUAVA	2	Empreendedorismo Comunitário e Gestão	27	200	54
PARANAGUÁ	2	Empreendedorismo Comunitário e Gestão	27	200	54
TOTAL	12			2600	360



Objetivo Específico 1: Estimular as comunidades a se engajarem na acolhida e desenvolvimento dos jovens em situação de desocupação, indicando-os para que participem do Projeto

Objetivo Específico 2: Mapear opções de empreendimentos, vazios econômicos e matérias primas locais e impulsionar o empreendedorismo junto aos jovens nas comunidades a fim de que, valendo-se de sua vontade, energia e potencialidades, **criem negócios** e gerem transformação social e sejam prestigiados, apoiados e valorizados pelas suas comunidades.

Objetivo Específico 3: Preparar o Jovem para que constitua o empreendimento e aprenda como planejar e gerir a “empresa”. Além de desenvolver modelos próprios de estratégias diante de problemas e, ensina via Game a pró-atividade e a tomada de decisão;

Metas de Resultados (PAS 2020/2021 – Emendas Parlamentares)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	INDICADOR	RESPONSÁVEL	EVIDENCIA
Objetivo Específico 1: Estimular as comunidades a se engajarem na acolhida e desenvolvimento dos jovens em situação de desocupação, indicando os para que participem do Projeto	Mobilizar e envolver as lideranças comunitárias das regiões selecionadas.	Participação, receptividade das lideranças comunitárias e institucionais	Coordenação, Mobilizador Local.	Lista de Presença nas reuniões. Registro fotográfico
Objetivo Específico 2: Mapear opções de empreendimentos, vazios econômicos e matérias primas locais e impulsionar o empreendedorismo junto aos jovens nas comunidades a fim de que, valendo-se de sua vontade, energia e	Identificar oportunidades de empreendimentos nas diversas áreas econômicas.	Lista de oportunidades com novos serviços e estabelecimentos comerciais, industriais e digitais.	Coordenação, Instrutores, Articuladores locais.	Mapeamento contendo a Lista de Oportunidades. Registro fotográfico



potencialidades, criem negócios e gerem transformação social e sejam prestigiados, apoiados e valorizados pelas suas comunidades.				
Objetivo Específico 3: Preparar o Jovem para que constitua o empreendimento e aprenda como planejar e gerir a “empresa”. Além de desenvolver modelos próprios de estratégias diante de problemas e, ensina via Game a pró-atividade e a tomada de decisão resultando, com isso na Geração de novos empregos.	Inscrever 360 participantes no Programa, sendo reservado um percentual de 10% das vagas à pessoas com deficiência	Turmas constituídas com 27-28 participantes.	Coordenação, Mobilizador Local, Instrutor	Cadastros dos participantes.

4. Mapeamento de Riscos (Minimização) – Geral. (Execução 2020 - 2022)

Riscos operacionais: metodologia do curso e nível de desempenho e eficiência do curso insuficiente para inclusão dos alunos no Mercado de trabalho..

Medidas Mitigadoras: no ato da capacitação dos alunos, incluir alunos em quantidade para formação de ‘reservas’. Além revisão da Metodologia e benchmarking com demais cursos na área, além de avaliação por Profissional já empregado na área Industrial e de Serviços.

Riscos de imagem/reputacionais: de não atender às expectativas dos participantes e dos demais entes.



Medidas Mitigadoras: todas as etapas de implementação serão cuidadosamente planejadas e monitoradas pela executora, pelo Conselho Estadual do Trabalho e Renda e pelos parceiros locais dos municípios, feedbacks constantes, implementação do ciclo PDCA para avaliação dos cursos.

Riscos Legais: alterações na legislação pertinente que exijam cursos ou especialização dos alunos em área não abrangida pela Metodologia aplicada e ou necessidade de Reformulação/certificação do curso para formação de profissionais de determinada área. No mais, poderá haver atraso na Execução do procedimento administrativo para selecionar Organização Social ou entidade para concretizar as ações previstas neste P.A.S 2022.

Medidas Mitigadoras: todas as etapas de implementação estarão sob a responsabilidade de equipe de coordenação, operação e de monitoramento com vasta experiência e, imediatamente promoverá a adequação aos procedimentos determinados na prestação do serviço. Sendo estabelecido, caso necessário, contato com entidades externas e ou governamentais para proceder as devidas correções.

Riscos Financeiros: Não haver o descontigenciamento dos recursos federais a tempo do prazo suspensivo relativo ao período eleitoral, o qual atrasará a execução das ações

Medidas Mitigadoras: serão realizadas as ações à medida que forem liberados os recursos.

5. PÚBLICO ALVO

5.1. (P.A.S 2022 – transferências automáticas)

Público-Alvo direto: Trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados do SINE; Trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e /ou outras formas de reestruturação econômica produtiva; Trabalhadores de setores considerados estratégicos da economia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da geração de trabalho, emprego e renda; aprendizes; estagiários; pessoas com deficiências; e idosos. **(inciso II, II, VIII, XII, XIII, XIV e XV art 6º Res. CODEFAT 907/2021)**



Público-Alvo indireto: *Empresas com demanda reprimida de profissionais nas áreas de serviços (terciário) e industrial.*

Ressalta-se que será reservado um percentual de **10 % das vagas** para participantes **com deficiência**.

Serão priorizados os públicos em conformidade com Norma de Execução 133:

“CAPÍTULO III DOS PÚBLICOS PRIORITÁRIOS

Art. 4º A Qualificação Presencial deverá ser direcionada prioritariamente para os seguintes públicos: I - beneficiários do seguro-desemprego; II - trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados do SINE; III - trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e /ou outras formas de reestruturação econômica produtiva. IV - beneficiários de políticas de inclusão social e de políticas de integração e desenvolvimento regional e local; V - internos e egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas; VI - trabalhadores resgatados de regime de trabalho forçado ou reduzido à condição análoga à de escravo; VII - familiares de egressos do trabalho infantil; VIII - trabalhadores de setores considerados estratégicos da economia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da geração de trabalho, emprego e renda; IX - trabalhadores cooperativados, em condição associativa ou autogestionada, e empreendedores individuais; X - trabalhadores rurais; XI - pescadores artesanais; XII - aprendizes; XIII - estagiários; XIV - pessoas com deficiências; e XV - idosos. Parágrafo único: Somente poderão ser beneficiários das ações de qualificação social e profissional do QUALIFICA BRASIL aqueles inscritos no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).”

O presente **Plano de Ação** foi concebido e elaborado em conformidade com a legislação atinente às Políticas do Trabalho, ao que foram preconizadas pela **Resolução CODEFAT nº 907, DE 26 DE MAIO DE 2021**, que Reestrutura o Plano Nacional de Qualificação - PNQ, que passa a denominar-se Programa Brasileiro de Qualificação Social e Profissional - **QUALIFICA BRASIL**, expedida pelo CODEFAT, em especial no tocante a:

“**Seção III** Dos objetivos, princípios e definições

Art. 3º São objetivos do QUALIFICA BRASIL:

...

I - promover a empregabilidade do trabalhador;

II - incrementar a produtividade e a renda do trabalhador; e

III - contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

...



Art. 4º A operacionalização do QUALIFICA BRASIL dar-se-á em sintonia com os planos plurianuais do Governo Federal e em observância aos seguintes princípios:

...

II - qualificação como direito do trabalhador;

...

VII - reconhecimento dos saberes acumulados na vida e no trabalho; e

Art. 5º Definem-se como ações de qualificação social e profissional - QSP aquelas que:

I - concorram para a **formação técnica**, intelectual e cultural do trabalhador;

II - **facilitem a obtenção de emprego** e trabalho decente e a participação em processos de geração de oportunidades de trabalho e de renda;

III - **reduzam os riscos de demissão** e as taxas de rotatividade no mercado de trabalho;

...

VI - articulem-se com as ações de caráter macroeconômico e com micro e pequenos empreendimentos, para permitir o aproveitamento, pelos trabalhadores, das oportunidades geradas pelo desenvolvimento local e regional;

VII - contribuam para a elevação da produtividade, da competitividade e da renda; e

VIII - promovam a **inclusão social** do trabalhador.”

Ainda estão considerados no âmbito da concepção do Plano de trabalho em questão, as diretrizes estabelecidas pela **Lei Nº 19847 DE 29/04/2019**, que instituiu o **Fundo Estadual do Trabalho – FET/PR** uma ferramenta que valoriza, potencializa e define uma Política Pública estadual de relevância para a área do Trabalho.

Foram observados e alinhados os seguintes pontos:

CAPÍTULO III - DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FET/PR

Art. 3º Os recursos do FET/PR serão aplicados em:

...

II - fomento ao trabalho, emprego e renda, tais como:

...

d) promover à certificação profissional, por meio de parcerias com instituições públicas e/ou privadas;

e) promover a orientação e a qualificação profissional; (Lei Nº 19847 DE 29/04/2019)



Outra normativa considerada na elaboração deste PAS foi a **NORMA DE EXECUÇÃO Nº 113, DE 14 DE OUTUBRO DE 2019**, expedida pelo Ministério da Economia, Ministério da Economia/Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Renda, a qual o presente Plano de Ações coaduna nos termos do art. 2º:

Art. 2º A Qualificação Presencial consiste na execução de cursos de qualificação social e profissional dos trabalhadores, de forma a assegurar progressivo alinhamento e articulação entre a demanda do mercado de trabalho e oferta de cursos, em observância aos princípios e objetivos do QUALIFICA BRASIL.

Detêm regulação referente ao instrumento jurídico para formalização da parceria em seu art. 3º:

Art. 3º As parcerias para execução da modalidade serão formalizadas mediante a celebração de contratos, convênios, termos de colaboração, termos de fomento, termos de execução descentralizada, contratos de impacto social, **transferência automática entre os fundos do trabalho** e outros instrumentos pertinentes, à luz da legislação vigente, da Resolução do CODEFAT nº 783, de 26 de abril de 2017, das demais decisões emanadas daquele Conselho e de normas operacionais e/ou de execução aplicáveis à matéria.

Adicionalmente, no art. 3º parágrafo 2º, dispõe sobre a autorização para execução das ações do Plano indiretamente pelas transferências automáticas pelas Secretarias estaduais ou instituições privadas sem fins lucrativos que desenvolvam atividades afins com o objetivo do QUALIFICA BRASIL, vide incisos II e III do artigo 3º, parágrafo 2º da **NORMA DE EXECUÇÃO Nº 113, DE 14 DE OUTUBRO DE 2019**.

5.2 PÚBLICO-ALVO (P.A.S – 2020/21 – Emendas Parlamentares)

O público beneficiado com a implementação do Projeto **de qualificação para o Empreendedorismo Comunitário e Gestão** compreende as faixas etárias de jovens de 18 à 29 anos, seus familiares e/ou responsáveis legais, prioritariamente aqueles cujas famílias sejam assistidas por Projetos sociais, desempregados, que tenham interesse em empreender, aumentar a renda familiar, se capacitar e contribuir para a melhoria das suas condições de vida e da sua comunidade.

Mesmo aqueles que não se reconhecem imediatamente como capazes de desenvolver um empreendimento, ou ser Agente do seu próprio destino. Cabe aos parceiros, equipe e lideranças



demonstrar a todos os participantes suas capacidades.

Ressalta-se que serão reservadas um percentual de **10 % das vagas** para participantes com deficiência.

Conforme Resolução CODEFAT 907/202 o Público-alvo são

Art. 4º A Qualificação Presencial deverá ser direcionada prioritariamente para os seguintes públicos: I - beneficiários do seguro-desemprego; II - trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados do SINE; III - trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e /ou outras formas de reestruturação econômica produtiva. IV - beneficiários de políticas de inclusão social e de políticas de integração e desenvolvimento regional e local; V - internos e egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas; VI - trabalhadores resgatados de regime de trabalho forçado ou reduzido à condição análoga à de escravo; VII - familiares de egressos do trabalho infantil; VIII - trabalhadores de setores considerados estratégicos da economia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da geração de trabalho, emprego e renda; IX - trabalhadores cooperativados, em condição associativa ou autogestionada, e empreendedores individuais; X - trabalhadores rurais; XI - pescadores artesanais; XII - aprendizes; XIII - estagiários; XIV - pessoas com deficiências; e XV - idosos. Parágrafo único: Somente poderão ser beneficiários das ações de qualificação social e profissional do QUALIFICA BRASIL aqueles inscritos no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). (Res. CODEFAT 907/2021)

6. ATIVIDADES DE SUPORTE – Geral. (Execução 2020 – 2022)

- a) Definição da Equipe de Responsáveis epla Fiscalização
- b) Definição da equipe e da Aplicação da Metodologia;
- c) Repasse da Metodologia e dos materiais
- d) Aquisição dos materiais e insumos necessários
- e) Realização de evento de lançamento do Projeto
- f) Estruturação da metodologia

Atividades de campo e implementação em 5 etapas:

- a) Definição das Regiões Beneficiadas, conforme disponibilidade das organizações Proponentes – após levantamento de dados e potencialidades iniciais;
- b) Mobilização dos Stake Holders (Interessados no projeto): Incentivar e definir responsabilidades dos entes parceiros para divulgar o projeto (Qualidade dos cursos e vagas disponíveis)



- c) Realização do evento de abertura dos Cursos – LANÇAMENTO (Online ou Presencial), com as lideranças mobilizadas e com os profissionais inscritos nos cursos.
- d) Realização dos Cursos de Formação Especializada em Indústria e Serviços (segundo a tabela de Cursos disponibilizados), através da Metodologia: 06 (seis) cursos
- e) Fiscalização contínua pelos servidores da SEJUF e Conselheiros do CETER designados para tal tarefa, seguindo metodologia e Ficha de fiscalização.
- f) Realização da pesquisa de satisfação com os participantes. (Avaliações dos Alunos).
- g) Realização dos eventos de formatura com entrega dos certificados de conclusão.
- h) Elaboração do relatório final de atividades.
- i) Relatório de prestação de contas.

7. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

7.1. (PAS 2022 – transferências automáticas)

A equipe de coordenação da Secretaria de Justiça Família e Trabalho (SEJUF-PR) irá acompanhar todo o processo de planejamento, execução e avaliação dos resultados.

Para este projeto foram previamente previstas 6 atividades principais, com fins de aperfeiçoamento otimizado nas áreas de serviços e da Indústria, quais sejam, exemplificando: 1. Panificação e Confeitaria 2. Mecânica Automotiva 3. Mecânica de Motocicletas 4. Elétrica Automotiva 5. Confeção. 6. Mecânica Básica

A Metodologia de ensino de cada um dos cursos elencados acima seguirá formato similar ao já utilizado nos curós executados no Projeto Carretas do conhecimento. Sendo assim, segue a Metodologia de cada curso:

Panificação



Programa alimentos seguros (PAS); Teoria sobre Panificação; Preparo de Receitas de Pão; Fundamentos para preparo de massas naturais e integrais e Preparo de Recheios; Preparo de Pães; Preparo de Bolos.

Mecânica Automotiva

Fundamentos eletroeletrônicos: Teoria atômica; Grandezas elétricas; Multímetro; Circuitos em série e paralelo. Sistema de suspensão, direção e freio: Definição do sistema de suspensão; Tipos de sistemas de suspensão; Características de sistemas de suspensão; Definição do sistema de direção; Tipos de sistemas de direção; Características de sistemas de direção; Definição do sistema de freios; Tipos de sistemas de freios; Características de sistemas de freios. Motor de combustão interna: Definição de motores de combustão interna; Tipos de motores de combustão interna; Componentes do motor de combustão interna; Ciclo de funcionamento do motor (Otto e Diesel); Sistema de lubrificação; Sistema de alimentação (ar e combustível) e Sistema de arrefecimento.

Manutenção de Motocicletas

Controle dimensional aplicado a motocicletas (metrologia); Sistemas mecânicos de motocicleta; Suspensão, direção e freios da motocicleta; Fundamentos de eletricidade; Sistemas elétricos de motocicleta; Sistema de injeção e ignição de motocicleta; Motor: Manual de reparações; Utilização; Procedimentos de inspeção; Desmontagem e montagem; Teste e manutenção; Cabeçote; Cilindro; Pistão/anéis; Árvore de manivelas; Embreagem; Transmissão primária; Sincronismo; Lubrificação; Ciclo de funcionamento. Ferramentas e equipamentos: Tipos; Características; Aplicações; Manutenção; Limpeza e Conservação.

Operador de processos de produção (Mecânica Básica)

Matemática básica; Metrologia, leitura e interpretação de desenho mecânico; Tecnologia dos materiais; Tecnologia mecânica; Gestão industrial.

Eletricidade Automotiva



Princípios de eletricidade e eletrônica; Estrutura da matéria; Grandezas elétricas: primeira e segunda lei de Ohm; Introdução à Lei Kirchhoff; Instrumentos de medição e equipamentos elétricos; Componentes elétricos; Circuitos elétricos; Diagramas elétricos; Circuito dos faróis e da meia luz (luz de presença); Faróis; Iluminação interna; Circuitos de sinalização; Buzina; Regulagem de farol; Farol auxiliar; Sistema de carga; Sistema de partida; Sistema de ignição e noções de ar-condicionado.

Confecção

Sequência operacional e ficha técnica do produto; Tipos de máquinas de costura industrial; Tipos de equipamentos e acessórios para processo de produção conforme seguimento de moda e uso de tecidos; Tipos de aviamentos aplicados na indústria do vestuário; Técnicas de uso e manutenção de máquinas de costuras Industrial; Acionamento e controle do pedal da máquina de costura; Passagem de linha superior e inferior na máquina de costura; Identificação e troca da agulha da máquina; Regulagem da pressão do calçador, tensão dos fios e linhas, ajuste de pontos, solução das principais causas de defeitos na qualidade da costura; Tipos de agulhas e fios para máquina de costura e suas aplicações; Manutenção Preditiva e Preventiva da máquina de costura Industrial; Instalação e utilização de acessórios para acabamento na execução de peças. Exercícios: costuras retas, curvas, circulares, arremates, pespontos, alinhamento de piques e união de curva na máquina Reta; Costuras retas, curvas, circulares, tubulares, cantos e arremates na máquina Overloque; barras e pespontos de elástico na máquina. Métodos de preparação: aplicação de vivo, viés e debrum; aplicação de entretelas, costura de bainhas, aplicação de cóis, costuras de reforço, colocação de golas, colarinhos, bolsos, punhos, cartelas, zíperes. Montagem: Montar peças do vestuário analisando as formas de distribuição para costura de peças de acordo com o tipo de tecido, seqüência operacional, observando distribuição e tipos de máquinas utilizadas, orientando-se pelo sistema de apoio a costureira. Acabamento: Sistemas de Passadoria, Revisão, limpeza.

Após a realização dos cursos será realizada a **pesquisa de satisfação** com os participantes do curso de qualificação, a fim de conhecer um pouco da opinião dos participantes, entender os seus sonhos e expectativas e identificar oportunidades de melhorias.

Ainda há o evento de formatura do novo empreendedor na comunidade com a entrega dos **Certificados** aos jovens que **concluíram** no mínimo 75% da carga horária do curso.



O intuito de trabalhar os temas e os conteúdos da educação básica nas ações de qualificação profissional visa minimizar as dificuldades que esses jovens enfrentam nos processos seletivos, na comunicação com seus apoiadores e na condução do seu Projeto de Vida.

7.2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

(PAS 2020/2021 – Emendas Parlamentares)

A equipe de coordenação da Secretaria acompanhará todo o processo de planejamento, execução e avaliação dos resultados.

Para este projeto foram previamente previstas 15 atividades principais, iniciando com a definição de equipe de atuação para cada função, em conformidade com a função a ser desempenhada, será identificado, selecionado, se for o caso será contratado, capacitado e acompanhado.

O domínio do propósito, das finalidades e da Metodologia para se atingir o objetivo do Projeto é fundamental, por isso, uma vez definida a equipe de aplicação, esta deverá ser treinada e acompanhada.

Simultaneamente, a equipe de compras, contratos e insumos deverá efetuar a aquisição necessária para a realização das atividades, envolvendo desde a viabilização de meios de telefonia e internet, impressão das apostilas, serviços jurídicos e contábeis, vales-transporte, vale alimentação, seguro da equipe, passagens rodoviárias, itens de divulgação como folders, banners, camisetas, bonés, coffee para os eventos e lanches para os participantes.

A fim de celebrar a iniciativa e valorizar os apoiadores e os parceiros locais, será realizado, na comunidade eventos de lançamentos, em data oportuna e local a ser identificado.

Neste momento a equipe técnica, realiza a estruturação e formatação final da aplicação da METODOLOGIA de qualificação para o empreendedorismo, a forma e calendário de repasses, manuais, formulários de registros, dentre outros.



Outra ação necessária é a confecção de um sistema de gestão do projeto, um software que proporcione o acompanhamento das ações, o registro dos participantes, controle e planejamento. A fim de implementar o projeto de maneira mais assertiva possível, a definição dos locais devem ser baseadas em dados, em levantamentos das necessidades, das potencialidades e das forças vivas da comunidade.

Uma vez definido o local, inicia-se o mapeamento das organizações existentes, dos mais variados tipos e configurações possíveis tais como: associação de moradores, líderes da Pastoral da Criança, Diretora de Escola, Lideranças evangélicas, CRAS, CREAS, Conselho Estadual da Juventude outros ativos.

O próximo passo, a partir daí é o convite para o Seminário Oportunidades, pelo menos um seminário em cada região organizado pelo mobilizador articulador, sempre que possível o coordenador deverá estar presente. Para este seminário deverão ser convidados as lideranças comunitárias e os moradores daquela região. Convite dirigido deverá ser feita as famílias do Bolsa Família, pois o objetivo é despertar para o comportamento empreendedor, vivenciar o conceito de planejamento, levantar e discutir ideias de oportunidades de negócios e projetos coletivos, aproximando e motivando as lideranças.

Agora que todos estão motivados, é necessário organizar a Formação em Empreendedorismo e Gestão com a participação do Game qualificação para o empreendedorismo.

O BUSINESS GAME, tem como objetivo proporcionar aos jovens empreendedores, num ambiente, lúdico, descontraído porem com muita responsabilidade e consistência, vivencias e noções básicas necessárias para a administração de um negocio e realizar um plano de viabilidade técnica e econômica e propicia também um percurso de atividades, orientados por um mediador, com as noções básicas necessárias para a abertura e administração de um negócio, como oportunidade de vivenciarem os desafios básicos da tomada de decisão no dia-a-dia da gestão de um pequeno negócio, resolvendo os passos para a sua formalização.

Os jovens empreendedores recebem, na prática, vários conhecimentos e instrumentos necessários para abrir e desenvolver competências relativas à administração da sua empresa. São trabalhados, no primeiro Bloco de estudos, as habilidades e competências pessoais como



autoconhecimento, capacidade de resolver conflitos, seguir em frente com os sonhos, fraquezas e fortalezas e, posteriormente, nos blocos 2, 3, 4 e 5, as que envolvem diretamente a abertura e gerenciamento do negócio, chamadas aqui de habilidades e competências empreendedoras.

A Feira do Empreendedor visa oferecer uma oportunidade dos novos empreendedores mostrar para sua comunidade o empreendimento, contar a experiência vivida, socializar com a comunidade como esse empreendimento vai ajudar no desenvolvimento social, cultural e econômico na localidade.

A seguir será realizada a pesquisa de satisfação com os participantes do curso de qualificação em Empreendedorismo, a fim de conhecer um pouco da opinião dos participantes, entender os seus sonhos e expectativas e identificar oportunidades de melhorias.

Ainda há o evento de formatura do novo empreendedor na comunidade com a entrega dos Certificados aos jovens que concluíram no mínimo 75% da carga horária do curso.

Serão contemplados os critérios de Iniciação Profissional como preconizado pela Resolução CODEFAR 783/2017 no âmbito do Art. 12. Os cursos de Iniciação Profissionais ministradas no âmbito dos Projetos de Qualificação deverão contemplar carga-horária de 20 horas para conteúdos básicos compreendendo, pelo menos, os seguintes temas:

- I – comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos;
- II – raciocínio lógico-matemático;
- III – saúde e segurança no trabalho;
- IV – direitos humanos, sociais e trabalhistas;
- V – relações interpessoais no trabalho;
- VI – orientação profissional; e
- VII – responsabilidade socioambiental.

O intuito de trabalhar os temas e os conteúdos da educação básica nas ações de qualificação profissional, visam minimizar as dificuldades que esses jovens enfrentam nos processos seletivos, na comunicação com seus apoiadores e na condução do seu Projeto de Vida.



ETAPA	Carga horária		
4	4h	Realização do Seminário Oportunidades DIA 1 Relato de cases de sucesso da região: pessoas que começaram do nada Sensibilização: problemas vividos pelos participantes Sonhar e realizar: a realização pessoal ao empreender Fortalecimento emocional: potencialidades de cada pessoa. Empreender: as novas oportunidades no cenário pós-normal	NE 113/2019) Art. 8º § 2º Complementarmente, poderão ser ministrados conteúdos relacionados ao empreendedorismo, gestão, autogestão, associativismo, cooperativismo, melhoria da qualidade e da produtividade (Resolução CODEFAR 783/2017do Art. 12)
	4h	Realização do Seminário Oportunidades DIA 2 Realizar levantamento das Oportunidades que o território apresenta Realizar: em síntese, o passo a passo para concretizar um empreendimento O curso empreendedor: a grande oportunidade Medidas de Recuperação de Renda	
6	80h	BLOCO 1_AUTOCONHECIMENTO Eu e meus sonhos; quem gostaria de ser amanhã; meus direitos como pessoa humana, como cidadão e como profissional; relações de respeito e ética no trabalho	(NE 113/2019) Art. 10º ... I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; V - relações interpessoais no trabalho; VI - orientação profissional; e III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para a Prática profissional (Resolução CODEFAR 783/2017do Art. 12)
		BLOCO 2_PROCESSOS O que é um processo?; a certidão de nascimento de uma empresa; mapeando processos para abrir uma empresa; ferramentas de gestão de projetos; promovendo a saúde e a segurança no ambiente de trabalho; Pesquisas de campo com a observação dos	NE 113/2019) Art. 8º § 1º Os conteúdos de formação profissional deverão tratar dos processos, métodos, técnicas, normas,



	<p>processos dos empreendimentos da comunidade.</p>	<p>regulamentações, materiais e equipamentos relacionados ao desenvolvimento da profissão. Art. 10º III - saúde e segurança no trabalho; (Resolução CODEFAR 783/2017do Art. 12)</p>
	<p>BLOCO 3_ MARKETING</p> <p>Propaganda é a alma do negócio; primeiros passos do marketing; identidade visual – minha logomarca; Para quem eu vou vender?; onde vou vender?; Como vou vender? como fazer um plano de negócios?; sustentabilidade e responsabilidade socioambiental; Realizar um Estudo de Caso junto a um empreendimento já formalizado avaliando os aspectos do marketing adotado.</p> <p>Realizar investigação de Campo relacionada as marcas mais apreciadas pela comunidade e seus criadores. Realizar oficinas de criação das logomarcas de seus empreendimentos</p>	<p>(NE 113/2019) Art. 10º ... I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; ... VII - responsabilidade sócio-ambiental</p> <p>(Resolução CODEFAR 783/2017do Art. 12)</p>
	<p>BLOCO 4_ COMERCIAL</p> <p>Elaborando preços; identificar e responder as necessidades dos clientes; como atender melhor?; estratégias e técnicas de venda; vendas online. Realizar um Estudo de Caso junto a um empreendimento já formalizado consolidado avaliando os aspectos comerciais mais adotados e mais efetivos bem como pontos de melhoria. Realizar observação relacionadas aos empreendimentos comunitários já existentes no território e quais estratégias comerciais foram adotadas. Apresentar os resultados em Turma</p>	<p>NE 113/2019) Art. 10º ... I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; II - raciocínio lógico-matemático;III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para a Prática profissional (Resolução CODEFAR 783/2017do Art. 12)</p>
	<p>BLOCO 5_ FINANCEIRO</p> <p>Gestão financeira pessoal e empresarial; aprendendo sobre saldo de caixa e lucro; planejamento financeiro; microcrédito, vantagens e desvantagens; controlando meus gastos pessoais; Realizar um Estudo de Caso junto a um empreendimento já formalizado consolidado avaliando os aspectos Financeiros. Realizar Oficina de Controles Financeiros essenciais Participar de palestras sobre Microcredito Elaborar relato sobre as opções existentes</p> <p>Participar do encontro com os organismos de apoio ao empreendedor do território</p>	<p>(NE 113/2019) Art. 7º ... (Resolução CODEFAR 783/2017do Art. 12) (NE 113/2019) Art. 10º ...</p>



8	20h	Elaboração do Plano de Negócios	(NE 113/2019) Art. 7º ...
9	20h	Preparação e realização da Feira do Empreendedor	(NE 113/2019) Art. 7º ...
10	48h	Realização do Assessoramento Técnico aos participantes	(NE 113/2019) Art. 7º ...
6	4h	Realização de Pesquisa de Satisfação	
15	16h	Histórias de vida (Vida empreendedora)	(NE 113/2019) Art. 7º ...
7	4h	Evento de Formatura	Entrega de Certificado de Conclusão (Resolução CODEFAR 783/2017 do Art. 12)

Assim que é concluído o GAME, o Assessor Técnico contratado inicia o acompanhamento aos empreendedores referente a aplicabilidade dos conceitos aprendidos. O Assessor Técnico deve atuar valendo-se dos recursos de comunicação e internet, visitas planejadas, a fim de corrigir nestes períodos eventuais erros cometidos durante a fase de planejamento e orientar o empreendedor quando este não administra adequadamente seu negócio, a melhor forma societária e tipo de empresa, prestar esclarecimentos referente a documentação necessária para a abertura da empresa, quando for o caso, sempre incentivando a ampliação ou diversificação, quando for viável o Assessor técnico encaminha para oportunidades de obtenção de microcrédito.

Este acompanhamento ocorre por um período aproximado de 60 dias após o término do GAME. Uma das etapas finais deste processo é a indicação para parceiros como prefeitura, programa Bom negócio, agência de fomento, SEBRAE, associações comerciais dentre outros.

Nas consultas e visitas, e com o apoio do mobilizador social o Assessor Técnico aplicara o formulário contendo a pesquisa de satisfação dos participantes. A fim de que sejam ouvidos os participantes, seus anseios, suas dificuldades, e possíveis pontos de melhorias no projeto. Com a Coordenação técnica, será tabulado e avaliado o projeto como um todo.

Depois de toda essa trajetória, nada mais justo que celebrar com um evento de formatura, onde são convidados os participantes, familiares, lideranças, parceiros, apoiadores, e um palestrante que agregue mais conhecimento e motivação, com a entrega dos certificados aos concluintes.



Esse conjunto de atividades proporcionará para cada participante, uma carga horária de mais de 200 horas, envolvendo Seminário, Formação, Assessoramento, Eventos, Pesquisas dentre outras ações.

No transcurso da execução de cada uma das etapas será realizado o registro sistemático das atividades, para que seja possível elaborar um fiel e completo relatório de atividades, contando a história dos envolvidos bem como os resultados obtidos e os impactos alcançados e, claro, eventuais melhorias e aprimoramentos.

A esta altura, a equipe de administração e finanças já preparou o relatório de prestação de contas, com físico-financeiros e outros.

Por fim, o custo da hora/aula será de 0,58 centavos por aluno por hora/aula.

8. QUADROS DISCRIMINATÓRIO DE GASTOS E DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

8.1. (P.A.S 2022 -Transferências automáticas) - valores aproximados

Curso	CARGA horária	Escolaridade e Mínima	Idade mínima	Turmas	Alunos / Turma	Total de Alunos	C.h total	VALOR Aproximado
PANIFICAÇÃO	200	6º ano Fundamental	14	2	20	40	400	68.947,2
ELETRICIDADE AUTOMOTIVA	160	Ens. Fund. Completo	14	2	20	40	320	55.157,76
MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS	160	Ens. Fund. Completo	14	2	16	32	320	55.157,76
MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS	160	Ens. Fund. Completo	14	2	16	32	320	55.157,76
CONFECÇÃO	160	Ens. Fund. Completo	14	4	20	80	640	110.315,52
MECÂNICA	160	5º Ens.	14	2	18	40	320	55.157,76



BÁSICA		Fundamental						
TOTAL				14		260	2320	399893,76

8.2. (P.A.S 2020/21 – Emendas Parlamentares)

Município	Quantidade de Turmas	Curso	Quantidade de Alunos por turma	Carga Horária	Total Participantes
CURITIBA	9	Empreendedorismo Comunitário e Gestão	28	200	252
GUARAPUAVA	2	Empreendedorismo Comunitário e Gestão	27	200	54
PARANAGUÁ	2	Empreendedorismo Comunitário e Gestão	27	200	54
TOTAL	12			2600	360

8.2.1 Plano de Aplicação Recursos OSC – GERAR (P.A.S 2020/21)

Após a transferência dos recursos do FET (Fundo Estadual do Trabalho) para a conta indicada pela OSC – GERAR, através do elemento de despesa 33.50.41 – CONTRIBUIÇÕES, as despesas a serem executadas pela organização social serão distribuídas na seguinte forma:

Destinação dos Recursos (Despesas correntes)	VALOR
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 34.822,15
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 1.503,60
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:	R\$ 154.614,45
VENCIMENTOS E SALÁRIOS	R\$ 332.041,80
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 28.050,00



Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF
Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda – CETER



Total de Despesas	R\$ 551.032,00
--------------------------	-----------------------



9.1. RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS E METAS (P.A.S.2022 – Transferências automáticas)

O conjunto de atividades proporcionará para cada participante, uma carga horária de mais de 160 (oitenta) horas, envolvendo principalmente aulas práticas e teóricas, dentro das Unidades móveis, envolvendo as áreas objeto deste plano de ações.

No transcurso da execução de cada uma das etapas será realizado o registro sistemático das atividades, vide modelo de Feedback e modelo de fiscalização, para que seja possível elaborar um fiel e completo relatório de atividades, contando a história dos envolvidos bem como os resultados obtidos e os impactos alcançados e, claro, eventuais melhorias e aprimoramentos.

APLICAÇÃO DE RECURSOS

2. METAS

i. **NOME DA META**

- ii. “Promover a qualificação social e profissional de cerca de 264 adultos no Estado do Paraná”

iii. **DESCRIÇÃO DA META**

“Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo por meio de solicitações diretas na plataforma Supertec”;

iv. **METAS**

“Promover a qualificação social e profissional de cerca de 264 adultos no Estado do Paraná”

v. **NOME DA AÇÃO**

“Ofertar cerca de 264 vagas em cursos de qualificação social e profissional no Estado do Paraná”;

vi. **DESCRIÇÃO DA AÇÃO**



Promover a qualificação profissional de 264 jovens em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma SuperTec”;

vii. **VALOR DA AÇÃO**

TABELA COM O VALOR TOTAL + CONTRAPARTIDA

Nº	NOME	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Meta 1	Projeto Qualificação Unidades Móveis	Promover a qualificação profissional de 264 adultos no Estado do Paraná	
VALOR CONTRAPARTIDA			200.000,00
Rendimentos Recursos Emendas 2020 (Conta nº , Agência)			
VALOR CONCEDENTE			200.000,00
TOTAL na conta			400.000,00

viii. **TABELA COM O VALOR TOTAL + CONTRAPARTIDA – Código de transferência de Recursos para OSC.**

CÓDIGO	NATUREZA DAS DESPESAS	TIPO DE DESPEDA	VALOR R\$
3.3.50.41	Transferência de Recursos a instituições privadas sem fins Lucrativos - CONTRIBUIÇÕES	CUSTEIO	400.000

9.2. RESUMO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E CARGA HORÁRIA (P.A.S.2020/2021 – Emendas Parlamentares)

METAS

i. **NOME DA META**

“Promover a qualificação social e profissional de 360 trabalhadores no Estado do Paraná”

ii. **DESCRIÇÃO DA META**

“Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo por meio de solicitações diretas na plataforma Supertec”;

iii. **METAS**

“Promover a qualificação social e profissional de 360 trabalhadores no Estado do Paraná”



iv. **NOME DA AÇÃO**

“Ofertar 360 vagas em cursos de qualificação social e profissional no Estado do Paraná”;

v. **DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Promover a qualificação profissional de 360 jovens em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma SuperTec

vi. **Valor da Ação**

	NOME	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
META 1	Promover a qualificação profissional de 360 Trabalhadores no Estado do Paraná	Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de mapeamento dos principais setores econômicos, ocupações e números de admissões e demissões	R\$551.032,00
VALOR CONTRAPARTIDA			R\$10.805,00
VALOR CONCEDENTE			R\$540.227,00
TOTAL			R\$551.032,00

vii. **Plano de Aplicação pela OSC – Síntese conforme Plano de Ações (Para fins de Prestação de contas ao Governo Estado)**

Destinação dos Recursos (Despesas correntes)	VALOR
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 34.822,15
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 1.503,60
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:	R\$ 154.614,45
VENCIMENTOS E SALÁRIOS	R\$ 332.041,80
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 28.050,00
Total de Despesas	R\$ 551.032,00



viii. TABELA COM O VALOR TOTAL + CONTRAPARTIDA – Código de transferência de Recursos para OSC

CÓDIGO	NATUREZA DE DESPESA	TIPO DE DESPESA	VALOR
33.50.41	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - Contribuições	CUSTEIO	R\$ 551.032,00

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES- SEMANAL/TURMA
P.A.S 2020/2021 – EMENDAS PARLAMENTARES

	SEMANA																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Definições de Locais	X																
Mobilização da Comunidade	X	X	X														
Seminário Oportunidades				X													
Curso de Formação Empreendedora					X	X	X	X	X								
Preparação e Feira do Empreendedor										X	X						
Formatura do novo empreendedor											X						
Assessoria Técnica										X	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisa de satisfação									X								X
Relatório de																	

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES- SEMANAL/TURMA
P.A.S 2022 – TRANSFERÊNCIAS AUTOMÁTICAS

	SEMANA																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Definições de Locais	X																
Mobilização da Comunidade	X	X	X														
Seminário Oportunidades				X													
Curso de Formação Empreendedora					X	X	X	X	X								
Preparação e Feira do Empreendedor										X	X						
Formatura do novo empreendedor											X						
Assessoria Técnica										X	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisa de satisfação									X								X
Relatório de Prestação de Contas																	X
Relatório final de atividades																	X

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS CAGED. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default> e <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28478-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-13-3-e-taxa-de-subutilizacao>

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2019/04/03/interna-trabalhoeformacao-2019,746493/jovens-tem-mais-dificuldade-para-conseguir-emprego-e-mais-chance-de-se.shtml>

<https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2020/09/4873662-pandemia-desencoraja-ainda-mais-jovens-nem-nem-na-busca-por-emprego.html>

<https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2020/08/4871766-cresce-o-desemprego--o-desalento-e-as-desigualdades-no-brasil--diz-ibge.html>

<https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2020/09/4873662-pandemia-desencoraja-ainda-mais-jovens-nem-nem-na-busca-por-emprego.html>

<http://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/METODOLOGIA-DO-MAPA-DE-QUALIFICA%C3%87%C3%83O-PROFISSIONAL-MDQSP-2019.pdf>

FRM, Monitoramento do Mundo do Trabalho, 2019.